

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LXI – Brasília, 14 de dezembro de 2025 – Nº 3
TERCEIRO DOMINGO DO ADVENTO
ANO A – São Mateus – Cor litúrgica: roxo ou róseo
Formulário de Missa – MR., p.110

A.: A Liturgia deste domingo faz um convite para todos nós: alegremo-nos. A grande celebração do Natal que se aproxima deve gerar em nós a mais perfeita alegria, pois o Senhor veio ao nosso encontro e nos trouxe a salvação e virá uma segunda vez na glória. Cheios de alegria, iniciemos a Santa Missa.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA – L.: Fl 4,4 e Sl 14 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: EU VOS REPITO NOVAMENTE: ALEGRAI-VOS! POIS O SENHOR JÁ SE APROXIMA E JÁ ESTÁ PERTO. DIGO E REPITO: ALEGRAI-VOS NO SENHOR! / 1. Senhor, quem morará em vossa casa e em vosso Monte santo habitará? É aquele que caminha sem pecado e pratica a justiça fielmente. / **2.** Quem pensa a verdade no seu íntimo e não solta em calúnias sua língua; que em nada prejudica o seu irmão, nem cobre de insultos seu vizinho. / **3.** Que sustenta o que jurou, mesmo com dano; não empresta o seu dinheiro com usura, nem se deixa subornar contra o inocente. Jamais vacilará quem vive assim!

2. SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3. ONDE HOUVER COROA DO ADVENTO

A.: A terceira vela que acendemos é manifestação de alegria por saber que o Senhor está próximo.

(Quem preside acende as velas e reza a seguinte oração.)

P.: Senhor, acendemos as velas desta coroa para que possamos preparar nossos corações para o advento do Vosso Filho. Protegei-nos dos maus costumes e inflamai nossos corações a uma contínua conversão de vida, para que, servindo a Vós em nossos irmãos, possamos fugir da escuridão do pecado e ir ao encontro do nosso Salvador, Jesus Cristo, que vive e reina para sempre.

T.: AMÉM.

4. ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. *(breve silêncio)*

P.: Senhor, que vindes visitar vosso povo na paz, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que vindes salvar o que estava perdido, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que vindes criar um mundo novo, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

Omite-se o Hino do Glória.

5. COLETA

P.: OREMOS: (breve silêncio) Ó Deus, que vedes o vosso povo esperando fervoroso o Natal do Senhor, concedei-nos chegar às alegrias da salvação e celebrá-las sempre com intenso júbilo na solene liturgia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

A.: *A vigilância e a oração devem produzir frutos de justiça na preparação da chegada do Senhor. Ouçamos com atenção.*

6. PRIMEIRA LEITURA – Is 35,1-6^a.10

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

¹Alegre-se a terra que era deserta e intransitável, exulte a solidão e floresça como um lírio.

²Germine e exulte de alegria e louvores. Foi-lhe dada a glória do Líbano, o esplendor do Carmelo e de Saron; seus habitantes verão a glória do Senhor, a majestade de nosso Deus.

³Fortalecei as mãos enfraquecidas e firmai os joelhos debilitados. ⁴Dizei às pessoas deprimidas: “Criai ânimo, não tenhais medo! Vede, é vosso Deus, é a vingança que vem, é a recompensa de Deus; é ele que vem para vos salvar”. ⁵Então se abrirão os olhos dos cegos e se descerrarão os ouvidos dos surdos. ^{6a}O coxo saltará como um cervo e se desatará a língua dos mudos. ¹⁰Os que o Senhor salvou, voltarão para casa. Eles virão a Sião cantando louvores, com infinita alegria brilhando em seus rostos: cheios de gozo e contentamento, não mais conhecerão a dor e o pranto. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7. SALMO RESPONSORIAL – Salmo 145/146

R.: VINDE, SENHOR, PARA SALVAR O VOSSO POVO! / 1. O Senhor é fiel para sempre, faz justiça aos que são oprimidos; Ele dá alimento aos famintos, é o Senhor quem liberta os cativos. / **2.** O Senhor abre os olhos aos cegos, o Senhor faz erguer-se o caído, o Senhor ama aquele que é justo, é o Senhor que protege o estrangeiro. / **3.** Ele ampara a viúva e o órfão, mas confunde os caminhos dos maus. O Senhor reinará para sempre! Ó Sião, o teu Deus reinará.

8. SEGUNDA LEITURA – Tg 5,7-10

Leitura da Carta de São Tiago.

Irmãos: ⁷Ficai firmes até a vinda do Senhor. Vede o agricultor: ele espera o precioso fruto da terra e fica firme até cair a chuva do outono ou da primavera. ⁸Também vós, ficai firmes e fortalecei vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima. ⁹Irmãos, não vos queixeis uns dos outros, para que não sejais julgados. Eis que o juiz está às portas. ¹⁰Irmãos,

tomai por modelo de sofrimento e firmeza os profetas, que falaram em nome do Senhor. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9. ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!/ V.: O Espírito do Senhor sobre mim fez a sua unção, enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação! **(Lc 4,18)**

10. EVANGELHO – Mt 11,2-11

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ²João estava na prisão. Quando ouviu falar das obras de Cristo, enviou-lhe alguns discípulos, ³para lhe perguntarem: “És tu, aquele que há de vir, ou devemos esperar um outro?” ⁴Jesus respondeu-lhes: “Ide contar a João o que estais ouvindo e vendo: ⁵os cegos recuperam a vista, os paráliticos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e os pobres são evangelizados. ⁶Feliz aquele que não se escandaliza por causa de mim!” ⁷Os discípulos de João partiram, e Jesus começou a falar às multidões, sobre João: “O que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? ⁸O que fostes ver? Um homem vestido com roupas finas? Mas os que vestem roupas finas estão nos palácios dos reis. ⁹Então, o que fostes ver? Um profeta? Sim, eu vos afirmo, é alguém que é mais do que profeta. ¹⁰É dele que está escrito: ‘Eis que envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti’. ¹¹Em verdade vos digo, de todos os homens que já nasceram, nenhum é maior do que João Batista. No entanto, o menor no Reino dos Céus é maior do que ele”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, **(faz-se inclinação nas palavras destacadas) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, elevemos alegremente nossas preces Àquele que, por meio de Jesus, tirou-nos do abismo da morte e introduziu-nos no Reino da luz e da paz, dizendo juntos: Senhor, ouvi-nos!

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

1) Senhor, iluminai nosso Arcebispo Dom Paulo e seus bispos auxiliares, e concedei-lhes sempre mais sabedoria e santidade na missão de confirmar a fé católica, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

2) Senhor, Vós que sois a Fonte da justiça, permaneci junto de vosso povo a fim de que sejamos governados com justiça e honestidade, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

3) Senhor, acompanhai as nossas famílias na preparação do Natal do Vosso Filho a fim de que aprendam a partilha, a doação e a solidariedade, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

4) Senhor, princípio e sustento de toda ação eclesial, abençoai todos os membros de pastorais, movimentos e grupos de nossa comunidade paroquial a fim de perseverarem no trabalho de evangelização, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

(preces espontâneas):

P.: Deus Pai, convertei a Vós nossos corações, para que, com espírito novo, saibamos testemunhar a Vossa presença viva no mundo e tornar dignas de fé nossa alegria e nossa esperança. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS – Pe. José R. Galvão | Arr.: Delphim Rezende Porto

1. As nossas mãos se abrem, mesmo na luta e na dor e trazem pão e vinho, para esperar o Senhor./ **R.: DEUS AMA OS POBRES E SE FEZ POBRE, TAMBÉM. DESCEU À TERRA E FEZ POUSADA EM BELÉM./** **2.** As nossas mãos se elevam para, num gesto de amor, retribuir a vida, que vem das mãos do Senhor./ **3.** As nossas mãos se encontram na mais fraterna união. Façamos deste mundo a grande “Casa do Pão”!/ **4.** As nossas mãos sofridas nem sempre têm o que dar, mas vale a própria vida/ De quem prossegue a lutar.

15. P.: Orai, irmãos e irmãs para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Possamos, Senhor, oferecer-vos sem cessar este nosso sacrifício, para que, ao celebrarmos o sacramento que nos destes, realizem-se em nós as maravilhas da salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II – MR., p.536

Prefácio do Advento II: A dupla espera de Cristo. – MR., p.453

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Foi ele que os profetas predisseram, a Virgem esperou com amor de mãe, João Batista anunciou estar próximo e mostrou presente no mundo. O próprio Senhor nos dá a alegria de nos prepararmos desde agora para o mistério de seu Natal, a fim de encontrar-nos vigilantes na oração e celebrando exultantes os seus louvores. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé.

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18. RITO DA COMUNHÃO

19. CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mt 21,41 e Sl 79 | M.: Pe. José Weber

R.: ÉS TU O MESSIAS QUE DEVE CHEGAR OU É OUTRO O ESPERADO?/ 1. Por que os povos agitados se revoltam? Por que tramam as nações projetos vãos? Por que os reis de toda terra se reúnem contra o Deus onipotente e o seu Ungido?/ **2.** “Vamos quebrar suas correntes”, dizem eles, “e lançar longe de nós o seu domínio!” Ri-se deles o que mora lá nos céus; zomba deles o Senhor onipotente./ **3.** Ele, então, em sua ira os ameaça, e em seu furor os faz tremer, quando lhes diz: “Fui eu mesmo que escolhi este meu Rei, e em Sião, meu monte santo, o consagrei!”./ **4.** Foi assim que me falou o Senhor Deus: “Tu és meu Filho, e eu hoje te gerei! Podes pedir-me, e em resposta eu te darei por tua herança os povos todos e as nações./ **5.** E agora, poderosos, entendei; soberanos, aprendei esta lição: Com temor servi a Deus, rendei-lhe glória e prestai-lhe homenagem com respeito!

20. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Imploramos, Senhor, vossa clemência, para que estes divinos auxílios nos purifiquem dos pecados e nos preparem para as festas que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21. ORAÇÃO DA CAMPANHA DE EVANGELIZAÇÃO 2025

Deus Pai, Filho e Espírito Santo, fonte da esperança que não decepciona, fortaleça o espírito missionário em todos os cristãos, para que o Evangelho chegue a todos os lugares do mundo, nossa Casa Comum. Que a graça do Ano Jubilar renove em nós, peregrinos da esperança, o desejo de buscar os bens eternos e o empenho em promover um mundo mais humano e fraterno. Maria, Estrela da Evangelização, interceda por nós, junto a Jesus Cristo, o Missionário do Pai, para sermos Igreja sinodal em missão, testemunhando o Reino de Deus até os confins do mundo, rumo à plenitude. AMÉM.

22. ORAÇÃO DIZIMISTA

Senhor, faz de mim um dizimista consciente e feliz. Que meu dízimo seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela tua bondade. O que tenho de bom, de ti recebi: vida, fé, saúde, amor, família, trabalho, bens... Ajuda-me a partilhar com justiça e fidelidade. Tira o egoísmo do meu coração. Que eu te ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais aos meus irmãos e irmãs. Senhor Jesus, fazei que o meu dízimo seja fonte de bênçãos e prosperidade para mim, minha família e minha comunidade paroquial. AMÉM.

RITOS FINAIS

23. BREVES AVISOS

24. BÊNÇÃO FINAL – MR., p.578

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T.: AMÉM.

P.: Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade.

T.: AMÉM.

P.: E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade de sua glória.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Nm 24,2-7.15-17^a; Sl 24(25); Mt 21,23-27;

Ter.: Sf 3,1-2.9-13; Sl 33(34); Mt 21,28-32;

Qua.: Gn 49,2.8-10; Sl 71(72); Mt 1,1-17;

Qui.: Jr 23,5-8; Sl 71(72); Mt 1,18-24;

Sex.: Jz 13,2-7.24-25^a; Sl 70(71); Lc 1,5-25;

Sáb.: Is 7,10-14; Sl 23(24); Lc 1,26-38.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: *opovodedeusdf@gmail.com*